

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Distrito de Rubião Junior s/n CEP 18618-970 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6410 / FAX (14) 3811 6134. E-mail hc@fmb.unesp.br	<b>PRA NGQ 004 - Pág.: 1 / 3</b>
		<b>Emissão: 19/09/2017</b>
<b>MANUAL DE PROTOCOLOS DO NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>		Revisão nº:
		Última Revisão:
<b>PRA NGQ 004 – PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA PARA O COMPLEXO HCFMB: GESTÃO DE RISCOS – DOC 04</b>		

## MANUAL DE PROTOCOLOS DO NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE

### PRA NGQ 004 – PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA PARA O COMPLEXO HCFMB: RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – VOLUME 4

#### CAPÍTULO VI – RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

##### 1. INTRODUÇÃO

###### 1.1. RESÍDUOS

A geração de resíduos pelas diversas atividades humanas constitui-se atualmente em um grande desafio a ser enfrentado pelas administrações.

O descarte inadequado de resíduos tem produzido passivos ambientais capazes de colocar em risco e comprometer os recursos naturais e a qualidade de vida das atuais e futuras gerações.

Os resíduos dos serviços de saúde – RSS se inserem dentro desta problemática e vem assumindo grande importância nos últimos anos.

Os resíduos de serviço de saúde ocupam um lugar de destaque pois merecem atenção especial em todas as suas fases de manejo (segregação, condicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final) em decorrência dos imediatos e graves riscos que podem oferecer, por apresentarem componentes químicos, biológicos e radioativos.

A RDC ANVISA 306/04 e a Resolução CONAMA 358/05 classificam os RSS segundo grupos distintos de risco que exigem formas de manejo específicas:

###### 1.2. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

<b>Elaboração:</b> Comitê de Biossegurança	<b>Aprovação:</b> Chefia de Gabinete e Diretor do Núcleo: Prof. Dr José Carlos Trindade Filho e Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe
<b>Revisão:</b>	<b>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Tatiane B.R.Benvenuto, Maria Zoé Turchiari de Melo

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Distrito de Rubião Junior s/n CEP 18618-970 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6410 / FAX (14) 3811 6134. E-mail hc@fmb.unesp.br	<b>PRA NGQ 004 - Pág.: 2 / 3</b>
		<b>Emissão: 19/09/2017</b>
<b>MANUAL DE PROTOCOLOS DO NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>		Revisão nº:
		Última Revisão:
<b>PRA NGQ 004 – PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA PARA O COMPLEXO HCFMB: GESTÃO DE RISCOS – DOC 04</b>		

Grupo A – resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção;

Grupo B – resíduos químicos

Grupo C – rejeitos radioativos

Grupo D – resíduos comuns

Grupo E – resíduos perfurocortantes


**Grupo A** - potencialmente infectantes devem ser acondicionados em saco branco leitoso, resistente, impermeável, utilizando-se saco duplo para resíduos pesados e úmidos, devidamente identificado pelo símbolo de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, conforme POP do Núcleo de Higienização e Gerenciamento de Resíduos.

**Grupo B Resíduos Químicos** - devem ser acondicionados em saco branco leitoso, resistente, identificados através do símbolo de risco associado, com rótulos de fundo vermelho, com discriminação de substância química e frase de risco, Ex: RESÍDUO TÓXICO + nome do resíduo, conforme POP do Núcleo de Higienização e Gerenciamento de Resíduos.

**Grupo C Resíduos Radioativos** – devem ser representados pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão MATERIAL RADIOATIVO.

**Grupo D Resíduos Comum** - devem ser acondicionados como materiais reutilizáveis e recicláveis; quando adotada a reciclagem, sua identificação deve ser feita nos recipientes e nos abrigos de guarda de recipientes, usando código de cores e suas correspondentes nomeações, baseadas na Resolução CONAMA nº 275/01, e símbolos de tipo de material reciclável. Para os demais resíduos do Grupo D deve ser utilizada a cor cinza ou preta nos recipientes ou cor determinada pela Prefeitura, e seu descarte detalhado deve ser seguido conforme POP 004.

<b>Elaboração: Comitê de Biossegurança</b>	<b>Aprovação: Chefia de Gabinete e Diretor do Núcleo:</b> Prof. Dr José Carlos Trindade Filho e Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe
<b>Revisão:</b>	<b>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade:</b> Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Tatiane B.R.Benvenuto, Maria Zoé Turchiari de Melo

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Distrito de Rubião Junior s/n CEP 18618-970 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6410 / FAX (14) 3811 6134. E-mail hc@fmb.unesp.br	<b>PRA NGQ 004 - Pág.: 3 / 3</b>
		<b>Emissão: 19/09/2017</b>
<b>MANUAL DE PROTOCOLOS DO NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>		<b>Revisão nº:</b>
		<b>Última Revisão:</b>
<b>PRA NGQ 004 – PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA PARA O COMPLEXO HCFMB: GESTÃO DE RISCOS – DOC 04</b>		

**Grupo E Resíduos Perfurocortantes** - devem ser acondicionados em caixas que são identificados pelo símbolo de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de Resíduo Perfurocortante, fornecidos pela Empresa Terceirizada

## **2. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS**

Todo gerador deve elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS, conforme estipulam a RDC ANVISA 306/04 e a Resolução CONAMA 358/05.

O PGRSS deve obedecer a critérios técnicos, legislações sanitárias e ambientais, normas locais de coleta e transporte dos serviços de limpeza urbana.

O estabelecimento deve manter cópia do PGRSS disponível para consulta, sob solicitação da autoridade sanitária ou ambiental competente, dos funcionários, dos pacientes e clientes e do público em geral.

Todas as etapas do manejo dos resíduos de serviço de saúde – RSS do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – HCFMB estão descritos em documento anexo do qual é revisado anualmente.

## **3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Fonte: Vibrações de Corpo Inteiro e Vibrações Localizadas. Capítulo 9. Autor Luiz Felipe Silva in Patologia do Trabalho Atualizada e Ampliada. Org. René Mendes. Higiene Ocupacional I disponível em 22/10/2016
2. [http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos\\_seguranca/segunda\\_etapa/higiene\\_ocupacional\\_1.pdf](http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_seguranca/segunda_etapa/higiene_ocupacional_1.pdf) disponível em 22/10/2016
3. Fonte: Higiene Ocupacional I disponível em [http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos\\_seguranca/segunda\\_etapa/higiene\\_ocupacional\\_1.pdf](http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos_seguranca/segunda_etapa/higiene_ocupacional_1.pdf)

<b>Elaboração: Comitê de Biossegurança</b>	<b>Aprovação: Chefia de Gabinete e Diretor do Núcleo: Prof. Dr José Carlos Trindade Filho e Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe</b>
<b>Revisão:</b>	<b>Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade: Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe, Tatiane B.R.Benvenuto, Maria Zoé Turchiari de Melo</b>